



Ecoss da Via-Sacra

Ano XCVIII - N.º 3 Dezembro/2006 Preço: 1 Mocho



Ecoss da Via-Sacra

Ano XCVIII - N.º 3 Dezembro/2006

Periodicidade Trimestral

Director: P.º António Pereira Felisberto

Director de Redacção: Prof. Nélson Marques

Redacção: Clube de Jornalismo



5.º B: Alexandra Rodrigues, Mariana Campos

5.º C: Mariana Coutinho, Mariana Tavares, Ana Filipa Martins, Diva Oliveira, Ana Rita Marques

6.º A: Ana Alexandra Guedes, Carla Guerra, Pedro Monteiro, Francisco Costa, Anna Cardoso

7.º A: Jorge Lopes, Ana Assis

7.º D: Pedro Teixeira

8.º B: Bruna Matos, Inês Tavares, Maria Santos, Maria Inês Almeida

Direcção Gráfica: Prof.ª Carla Pinto

Impressão

Novelgráfica

Rua Capitão Salomão, 121-122 Viseu

Tiragem 800 exemplares



COLÉGIO DA VIA-SACRA
V I S E U

Índice

	página
Editorial	3
Notícias do Colégio	4
Entrevista com...	11
Espaço para a Escrita	14
Por Mares Nunca Dantes Navegados	16
Química Divertida	19
Cinemateca	20
Mergulhar nos Livros	20
Um Olhar sobre	23
Hora do Recreio	25
Sítio em Destaque	27
Agora Falam os Pais	28
"Echos" do Passado	31

Agenda de Actividades

15 de Dezembro

Festa de Natal

Eucaristia - 10.45 horas, no Polidesportivo Cónego António Barreiros do Colégio da Via-Sacra

Sarau de Natal

14.30 horas, no Polidesportivo Cónego António Barreiros do Colégio da Via-Sacra

INSCRIÇÕES

Ano Lectivo 2007/2008

As inscrições dos alunos que querem ingressar no Colégio pela primeira vez no ano lectivo de 2007/2008 decorrem de 8 a 19 de Janeiro.

Os interessados deverão preencher impresso próprio, fornecido pelos Serviços Administrativos, e entregar comprovativos de residência e do local de trabalho do pai e da mãe.



N'Ele é que estava a vida de tudo o que veio a existir.” (Jo. 1, 4)

Para nós cristãos, reler a Sagrada Escritura é sempre reconfortante por um lado e, por outro, fonte de uma nova compreensão clarificadora de tantas conjunturas que o avanço da ciência e da técnica e as mudanças impetuosas nos apresentam cada dia, com as questões e os desafios próprios da novidade.

Quatro elementos vieram à nossa mente para escolher esta frase do prólogo do Evangelho de S. João: “N'Ele [o Verbo feito carne] é que estava a vida de tudo o que veio a existir”.

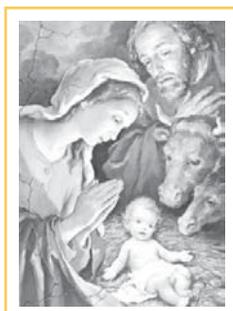
O primeiro, logicamente, é a quadra natalícia em que, mais um ano, vamos entrar e que nos apresenta o cenário sempre único e carregado de vida, de futuro, de sonhos e projectos, que é o nascimento de uma criança; mais ainda porque esta criança é o Senhor e o Salvador do mundo.

Um segundo elemento, porque está iminente mais um referendo sobre o aborto e, à luz do evangelho de Jesus Cristo, a única opção do cristão é a defesa da vida desde o primeiro instante (concepção) até à morte natural. Cada vida é única, diferente da outra, vale por si própria e tem na sua origem o amor de Deus Criador e Salvador.

Será importante ainda que nos sintonizemos com o Plano Pastoral da nossa diocese de Viseu para o qual o nosso Bispo, D. Ilídio Leandro, escolheu o tema “A minha vocação é o meu caminho para ser feliz”. Também ao nosso Colégio, enquanto escola de vida, compete preparar os jovens para uma vida alegre e feliz, apontando-lhes caminhos de realização pessoal, humana e cristã, nos quais percebam que vale a pena viver e dêem louvores a Deus e a seus pais pela vida que lhes transmitiram.

Como último elemento, tomo o tema que o nosso Colégio escolheu para este ano: “Construir na diversidade”. De facto, o próprio Deus apostou na diversidade, criando cada homem diverso, diferente do outro. E, se por vezes nisso vemos uma dificuldade, a mesma diversidade é fonte de um enriquecimento infundo quando cada ser humano souber aprender humildemente do outro e não hesitar em partilhar, em complementaridade, os dons que Deus lhe deu para o seu bem e para o bem de todos. Aí se encontra a beleza do projecto que podemos construir na diversidade.

Que toda a comunidade educativa do Colégio da Via-Sacra tenha, assim, um Santo e Feliz Natal.



P.º António Felisberto
Director do Colégio da Via-Sacra



O primeiro dia de aulas no Colégio, a nossa nova escola

O nosso primeiro dia de aulas no Colégio da Via-Sacra começou com a apresentação dos directores da nossa escola, no Ginásio Cónego Barreiros, que tem o nome do fundador do Colégio. Depois dirigimo-nos para a nossa sala onde falámos com o director de turma. Seguiu-se um divertido peddy-paper pela escola, cujo objectivo era dar a conhecer

todos os seus espaços. Quando esta actividade terminou, fomos almoçar. Na cantina estavam apenas os alunos do 5.º ano. A comida estava divina!

Depois do almoço, vimos no ginásio um filme intitulado "Uma série de desgraças", que nos contou a história de três irmãos que perderam os pais num grande incêndio e se viram obrigados a viver com um tio, uma personagem

2007 INTERNATIONAL SUMMER SCHOOLS IT'S FUN AND EFFECTIVE ! CURSOS DE VERÃO EM INGLATERRA IMMERSION STAYS - ENGLISH AS A FOREIGN LANGUAGE

LOCKERS PARK SCHOOL | 08-12 yo
LIVERPOOL HOPE COLLEGE | 14-16 yo

15 a 29 de JULHO 2007
30 HORAS de CURSO INTENSIVO EFL
PROGRAMA de DESPORTO, ARTES e ENTRETENIMENTO
ACTIVIDADES SOCIAIS e CULTURAIS após o JANTAR
EXCURSÕES às PRINCIPAIS CIDADES e LONDRES
CERTIFICADO FINAL de APROVEITAMENTO

Informações :



FUN LANGUAGES © VISEU
Rua Eng. Lino M Rodrigues, 19, Edifício Vasco da Gama, VISEU
TEL. FAX. 232 426 978
www.projectinternational.uk.com
Project International London is a leading income youth tour operator to the UK with experience dating back to 1986 and a reputation for quality, safety and attention to detail. Necessary dedication and high level of personal service!

PRÉ-INSCRIÇÕES EM DEZEMBRO DE 2006 !!
GRUPOS PEQUENOS ACOMPANHADOS 24 HORAS



muito bizarra, interpretada por Jim Carrey. Quando o filme acabou, fomos para os campos fazer jogos tradicionais. Foi um momento de grande diversão. E finalmente chegou o lanche ...

O Colégio é muito grande e os alunos são muitos. Chegámos várias vezes a pedir indicações aos prestáveis funcionários que nos receberam lindamente. O ambiente entre os mais novos e os mais velhos é óptimo. Os nossos colegas

tratam-nos bem e são bastante simpáticos connosco. Sentimo-nos um pouco diferentes, porque no 4.º ano éramos os mais velhos e aqui somos os mais pequenos. Mas está tudo a correr bem e adoramos os nossos novos professores e a nossa nova escola.

Os alunos do 5.º Ano, Clube de Jornalismo

O Dia do Colégio

No dia 6 de Outubro, comemorou-se o 98.º aniversário do Colégio da Via-Sacra. Neste dia de festa, logo pela manhã, tivemos uma sessão de fotografia.

Às 10h30m, dirigimo-nos ao portão para recebermos D. Ilídio, Bispo da Diocese de Viseu. Alunos e Professores receberam D. Ilídio com uma salva de palmas.

Seguindo D. Ilídio, toda a comunidade educativa se deslocou ao pavilhão, onde teve lugar a eucaristia.

Terminada a eucaristia, os alunos dirigiram-se ao refeitório, onde almoçaram com as respectivas turmas.

Da parte da tarde, desenvolveram-se, entre outras, diversas actividades artísticas e desportivas, nas quais toda a comunidade escolar se divertiu. Nesta tarde, o que teve maior destaque foram os jogos de voleibol e futsal professores-alunos, nos quais os professores saíram vitoriosos.

Depois de tanto suor, divertimento e algum cansaço físico tivemos um lanche. Mal se abriram as portas, os alunos correram e deliciaram-se com as iguarias trazidas por todos.

Foi um dia muito especial para todos nós!
Muitos Parabéns, Colégio da Via-Sacra!

Pedro Teixeira, 8.º D



Do uras ou Travessuras Halloween no Colégio



O halloween teve a sua origem nas tradições pagãs dos povos celtas. Esta tradição anglo-saxónica foi levada para os Estados Unidos pelos emigrantes irlandeses. Com o passar dos tempos, foi sendo divulgada por todo o mundo.

No passado dia 31 de Outubro, com a ajuda dos nossos professores de Inglês celebrámos o halloween. No concurso das abóboras, saíram vencedoras a Beatriz Silva e a Inês Aguiar do 6.º B, que descreveram para a Ecos a sua abóbora vencedora. *“A nossa abóbora representava o Colégio. Utilizámos uma cartolina preta a simbolizar o pavilhão. Nela colocámos vários bonecos que representavam os alunos. Por cima do castanheiro, tinha o comboio fantasma... Sentimo-nos muito felizes e alegres quando soubemos da vitória”*. As vencedoras receberam duas lamparinas em forma de abóbora.

No horripilante desfile de máscaras, ganhou a Carolina, do 6.º A, o primeiro lugar. Na entrevista para a Ecos fez os seguintes comentários: *“Quis participar, porque achei*

que poderia ser uma experiência engraçada. Senti uma imensa alegria e fiquei muito orgulhosa de mim quando soube que tinha ganhado... Fui mascarada de morta-viva. Tinha uma faca na cabeça, um fato e uma gravata com uma grande tarântula e várias teias de aranha”. A Carolina recebeu como prémio uma lamparina em forma de casa com uma cara de bruxinha.

Durante o dia, decorreu a feira onde estavam à venda diversos artigos elaborados pelos alunos do Clube de Inglês: hímenes medonhos, fantasmas, múmias, maçãs do amor, doce de abóbora, entre outro. No final, houve uma surpresa: um ponche vampírico feito à base de groselha e gomas. Especialmente para o dia, a turma do 6.º A



agroviseu®

agroviseu - comércio, indústria e representações, s.a.

grupo



Dia de S. Martinho no Colégio



No dia 10 de Novembro, foi celebrado no Colégio da Via-Sacra o tradicional dia de S. Martinho. As actividades tiveram início pelas 15h e 30m com o contributo do Clube de Teatro, através da encenação do episódio que tornou este Santo muito conhecido, e que tem vindo a ser contado de geração em geração. Seguiu-se um desfile cujo tema pretendia assinalar a chegada do Outono. Cada turma do 2.º ciclo elaborou um fato, alusivo a esta estação, que foi exibido pelos respectivos delegados de turma. Os vencedores foram os alunos da turma do 5.º A. Seguiram-se os colegas do 6.º A, com o segundo lugar, e os colegas do 5.º C, com o 3.º.

Findas as actividades, a fogueira de caruma com as castanhas a assar passou a ser o centro das atenções. Alguns alunos mais ousados não hesitaram em dar o seu saltinho por cima da fogueira. Pouco tempo depois, as castanhas foram distribuídas pelos professores. Às 16h e 30m foi servido o requintado lanche, onde não faltaram os mais variados doces e salgados. Assim celebrámos o magusto do Colégio.

Inês Esteves, 6.º B

Visita ao Museu Grão-Vasco



No dia 22 de Novembro, fomos visitar o Museu Grão-Vasco, um dos mais importantes espaços culturais da nossa cidade. O Clube de Jornalismo foi recebido calorosamente pela Dr.ª Alcina Silva, técnica superiora do Museu. Em primeiro lugar, dirigimo-nos para o auditório para uma conferência de imprensa, onde tivemos oportunidade de entrevistar a Dr.ª Alcina. Esta conversa foi muito proveitosa: apresentámos todas as nossas dúvidas e questões acerca deste Museu e dos museus em geral. Pois bem, ficámos a saber que um



museu é uma instituição sem fins lucrativos com uma estrutura organizada que zela pelos bens culturais. Os seus objectivos são estudar, conservar e divulgar os objectos que possui. Mas não tenhamos aquela ideia de que se trata de um local apenas ligado ao passado, pois o museu é um espaço aberto, que continua a adquirir obras do nosso tempo, ou seja, contemporâneas. Uma dúvida que trazíamos connosco era acerca do conceito de arte: «Afinal, o que a arte?». A Dr.^a Alcina respondeu-nos que era um conceito um pouco difícil de definir, mas a sua resposta ajudou-nos. «Arte é tudo aquilo que o homem executa e ao qual se atribui um valor, seja ele estético, sentimental ou material. A raridade é também um aspecto muito importante.» Assim existem valores móveis, que se podem movimentar, como os quadros de Vasco Fernandes, e valores imóveis, como o edifício do século XVI, onde está instalado o Museu, o Paço dos Três Escalões.

Mas falemos agora do nosso Museu! O Museu Grão-Vasco foi fundado no ano de 1916 por Almeida Moreira. A actual directora é a Dr.^a Ana Paula Abrantes, que dirige uma equipa de 17 elementos efectivos, composta por técnicos superiores, técnicos profissionais, vigilantes e serventes de limpeza.

O Museu constitui uma referência no panorama museológico do nosso país, pois possui 22 obras classificadas como "*Tesouro Nacional*", e essas peças são de um valor incalculável. No seu percurso expositivo,



podemos contemplar colecções de pintura, escultura, cerâmica, desenhos, gravura, numismática, têxteis e ourivesaria. Os séculos mais representativos são o século XVI, com a pintura da oficina de Vasco Fernandes, e os séculos XIX e XX, com a pintura naturalista. Mas também o século XVIII, com a escultura barroca. Nos panoramas regional e nacional, o artista mais representativo é, como todos sabemos, Vasco Fernandes, o Grão Vasco. Um grande pintor que fez escola e que assume um papel fundamental no contexto da pintura portuguesa quinhentista.

Sabiam que nem todas as obras do Museu estão em exposição? Pois bem, tal facto deve-se à falta de espaço, mas também ao estado de conservação de algumas peças que não podem estar sempre expostas de modo a garantir a sua preservação, tais como os têxteis e as aguarelas. O restauro das obras de arte está a cargo de técnicos exteriores ao Museu, pois o Museu não possui técnicos de restauro próprios. Mas, como nos disse a Dr.^a Alcina, o Museu faz conservação preventiva, dando a todas as obras condições de ambiente propícias à sua maior durabilidade. Actualmente, o Museu é um local de excelência, que possui espaço de exposição permanente e temporária, biblioteca, livraria, cafetaria, sala de reservas, serviços técnicos e administrativos e um auditório.

Seguidamente, a Dr.^a Alcina conduziu-nos na visita aos espaços expositivos do Museu, que se centrou especialmente no 2.º andar,



Desporto

Fair Play

onde estão os grandes quadros de Vasco Fernandes, seus colaboradores e seus contemporâneos. Vimos os magníficos retábulos que faziam parte da capela-mor da sé de Viseu, entre os quais a *Adoração dos Magos*, onde se destaca a figura do índio americano, elemento já decorrente do conhecimento que os portugueses tinham do continente americano. Mas onde nos detivemos por mais tempo foi junto do magnífico quadro de *S. Pedro*, um dos exemplares da pintura renascentista em Portugal. É espantoso o realismo do seu rosto e das suas mãos, fazendo parecer que estamos perante alguém de verdade. O desenho da perspectiva, da sombra e da incidência da luz, além das paisagens naturalistas que constituíam o fundo de muitos dos quadros, são aspectos para os quais a Dr.^a Alcina nos chamou a atenção, e que não vamos esquecer sempre que lá voltarmos para contemplar aquelas fabulosas pinturas de temática religiosa.

Fica aqui o agradecimento ao Museu Grão Vasco e à Dr.^a Alcina Silva pela simpatia, paciência e disponibilidade. Obrigado e até à próxima...

Clube de Jornalismo



Olá! Somos o Diogo e o Gonçalo. Nós fazemos BTT e gostaríamos de partilhar convosco a paixão pelo mundo da bicicleta todo-o-terreno. Praticamos este desporto, pois gostamos de estar em contacto com a natureza, e também é uma boa oportunidade para estar com os amigos. Já há algum tempo que praticamos esta modalidade, pois despertou-nos interesse desde cedo e, como gostamos de estar em forma e sentirmo-nos bem connosco, esta é a modalidade ideal.

Também gostamos de novos desafios e de ultrapassar as barreiras e dificuldades que cada prova nos proporciona, e após uma série de quilómetros passados e do passeio completado, o tempo ou a qualificação não interessa, pois fazemos isto por prazer e não pela competitividade.

Devemos ter em conta que, quando praticamos este tipo de desportos, o mais importante é a segurança; por isso o uso de capacete e de luvas é essencial. Não andes sozinho no meio do mato, mas, se não tiveres mesmo





encontrar uma nova paisagem ou enfrentar um novo desafio...

Então, se achas que tens destreza para fazeres BTT, não te importas de sofrer um bocadinho e gostas de te embrenhares no meio do mato sem horas para chegar a casa, deixa o computador ou o sofá e vai *largar lume* por esses trilhos do nosso belo Portugal. **Mas com cautela, juízo, muito cuidado. (Convém que chegues inteiro a casa! As duas rodas são para andar no chão!)** Respeita a Natureza e tudo aquilo que ela tem para nos oferecer...

companhia, leva um telemóvel para tua segurança. Não hesites em usar uma mochila, onde possas levar comida e água. A alimentação e a hidratação são muito importantes.

Agora vamos falar-vos um pouco sobre a modalidade. O BTT está dividido em várias modalidades: o XC, o downhill, o 4X, o Freeride, o Enduro... Mas as duas vertentes mais conhecidas são o downhill e o crosscountry.

No downhill, ao atleta compete descer uma encosta o mais rapidamente possível. Quanto maiores as dificuldades no caminho, tanto melhor para o espectáculo.

No crosscountry, é necessária uma maior resistência física, já que as quedas são mais frequentes e consta, normalmente, de provas de alguma durabilidade física.

No fundo, o BTT é a partilha do prazer que é o contacto com a natureza, do gosto que dá suplantar as dificuldades técnicas e físicas dos percursos, passar por um novo caminho,

Gonçalo e Diogo, 8.º B

10

CARLIN®

HIPERPAPELARIA



Artigos escolares e de escritório



MASTER OFFICE - Artigos de Papelaria, Lda.
 Av. Cidade de Aveiro, Lote 15 r/c
 3510-720 Viseu
 Telf.: 232 418 747 Fax: 232 418 746
 mastermarketing@netvisao.pt



O Presidente da Associação dos Antigos Alunos do Colégio da Via-Sacra

António José Gomes Santos é o actual Presidente da Associação dos Antigos Alunos do Colégio da Via-sacra.

Frequentou o Colégio, em regime de internato, entre os anos de 1985 a 1990. Coursou Gestão e Desenvolvimento Social na Universidade Católica Portuguesa - Pólo de Viseu e desempenha hoje, com 33 anos de idade, as funções de Gerente Adjunto do Millennium BCP.

Não esconde o enorme orgulho de ter sido aluno desta casa. De tal forma que seria grande a satisfação de ver os dois filhos frequentarem o Colégio e, mais tarde, integrarem a Associação dos Antigos Alunos.



Ecoss da Via-Sacra - Quando e porque surgiu a Associação?

António José - A Associação surgiu há 24 anos, fruto da boa vontade de antigos alunos que entenderam, e muito bem, manter viva a chama que os prendia a esta casa, que foi e será parte das suas vidas.

EV - Que actividades desenvolve a Associação?

AJ - Até hoje, resumem-se apenas ao encontro anual, que se realiza sempre no segundo sábado de Setembro. Contudo, e há algum tempo a esta parte, graças à actual Direcção do Colégio, temos estado presentes nos momentos mais importante da vida da Instituição, e tudo faremos para que assim continue.

EV - Como antigo aluno, o que recorda de mais marcante no Colégio?

AJ - O primeiro dia, a despedida e o início de um ciclo que foi o mais importante da minha vida e (acho) de todos os que em regime de internato partilhavam o tempo. Mas aquilo que realmente importou na formação e educação foi, sem dúvida, a disciplina e aquilo que nos reúne todos os anos, a amizade e a saudade.

EV - No seu tempo, o Colégio funcionava em regime de internato masculino. Como eram passados os dias?

AJ - Os dias repetiam-se quase sempre da mesma maneira. Havia 5 camaratas, onde estavam distribuídos por idades e anos lectivos os alunos. O acordar era às 7 da manhã, ao som do programa radiofónico "Bola Branca". 20 minutos para a higiene pessoal, vestir e deixar a cama – rigorosamente bem feita – e a roupa arrumada. Seguia-se a oração da manhã, na Capela, e o pequeno-almoço. As aulas começavam às 8:30 e estendiam-se até às 12:30, hora de almoço. No refeitório, havia a mesa dos Directores e dos Prefeitos; os alunos distribuía-se por mesas de 4 e 6 (sempre compostas pelos mesmos). Cada dia, um era responsável por levar a loiça à copa e ir buscar a comida. Esta era, sem dúvida, a parte mais interessante do dia: almoçávamos rapidamente, avizinhava-se o intervalo de 1 hora até as 14 horas. Tarde de aulas até às 17 horas, lanche e, de seguida, salão de estudo, até às 19:00, hora da missa diária. Às 19:30, jantar, depois um intervalo e novamente salão de estudo até



às 22 horas. Novamente a passagem pela capela para a oração da noite e o regresso de novo às camaratas para o apagar da luz às 22:30 – com uma ou outra batalha de almofadas e, de vez em quando, um aviso às orelhas ou às mãos, as célebres reguadas. Todas as actividades estavam sob a fiscalização atenta dos nosso queridos prefeitos e, outras vezes, dos senhores padres, que faziam parte da família.

EV - Sendo de uma geração mais nova, como vê o relacionamento intergeracional na Associação?

AJ - É salutar sentirmos o carinho e o apoio dos mais velos. Quando digo mais velhos, são na realidade muito mais velhos. Temos que ter em conta que o Colégio aproxima-se dos 100 anos, e, no encontro anual, encontramos colegas que privaram com o fundador e com pessoas que marcaram não só a vida do colégio, mas também a da Nação. É sempre enriquecedor ouvi-los e partilhar as experiências em épocas e regimes diferentes.

EV - Que projectos para o futuro?

AJ - Em primeiro lugar, queremos legalizar a Associação, manter a organização do encontro anual e, sempre que



possível, estarmos presentes e pró-activamente na vida do colégio e nas suas actividades.

EV - Como é que os antigos alunos se podem tornar associados e participar nas actividades da

Associação?

AJ - Tem havido sempre a colaboração do Colégio nesse sentido. A secretaria recebe os “recados”, as comunicações e até as inscrições para a Associação. Desde já o nosso agradecimento. Contudo, face às novas tecnologias, e tendo em conta que o Colégio tem página oficial no universo *web*, graças à boa vontade da Direcção, será possível desenhar um *link*, e até criar um fórum da Associação, para que possamos trocar correspondência, e aí deixar o contacto para inscrição.

TRANSPORTES
Neca

COSTA SANTOS, L.^{da}

MUDANÇAS - DISTRIBUIÇÕES - ARMAZENAGEM

Telems. 91 7323126 / 91 9542041

Escritório:

Rua João Mendes, 122 r/c Esq. A
Telef. 232 422819 - Fax 232 429770
3500-141 VISEU

Armazém:

Zona Industrial Santiago
Canta Paíma, Lote 3
3500 VISEU



Associação dos Antigos Alunos

É com saudade, mas também com um sorriso nos lábios, que hoje escrevemos para vós, caros e jovens colegas, pois foi dentro destas paredes que vivemos as nossas primeiras alegrias e tristezas...

Talvez muitos de vós ainda não se tenham apercebido, mas isto de se ser Antigo Aluno do Colégio é um privilégio ímpar, do qual nos devemos orgulhar, pois a chama do Colégio mantém-se acesa em cada um de nós que por aqui passou. Vós, que hoje sois o presente, amanhã, ao passardes na estrada, ireis dizer aos vossos filhos com um brilho nos olhos: «Foi aqui que eu andei...», ao recordar uma ou outra traquinice, um ou outro colega que não voltaram a ver.

Vimos desta forma dizer-vos que há vida no Colégio para além das aulas, para além do tempo: vamos fazer 25 anos de existência, de presença viva, ligados a este espaço único de uma família com várias gerações.

Vamos procurar estar mais presentes na vida do Colégio, mostrar-vos um pouco da evolução deste espaço, que se tornou a casa de muitos de nós que aqui aprendemos a crescer pessoal e intelectualmente para uma vida nem sempre fácil.

Contamos convosco, com a vossa juventude, com a vossa vitalidade e força, nesta casa que também é nossa.

Convidamos-te a deixares a tua morada. Caso seja este o teu último ano, lembra-te de que, amanhã, serás um dos antigos alunos a dar vida a esta Associação, que é de todos nós.

Contacto : Secretaria do Colégio da Via-Sacra, à atenção da Associação dos Antigos Alunos.

A Associação dos Antigos Alunos

Vestireme

- Sistemas Integrados, Lda.



Temos tudo para a sua casa inteligente

O EIB / Konnex é um sistema de automação, aberto e não proprietário, desenvolvido por mais de 100 empresas líderes no mercado europeu, com o objectivo de criar um standard mundial que permita estabelecer a comunicação entre todos os dispositivos de uma instalação. Entre elas: Berker, ABB, Merten, Siemens, Hager ...

O sistema possui uma arquitectura descentralizada, com a comunicação a efectuar-se elemento a elemento entre os dispositivos. Utiliza como suporte físico para as comunicações um cabo de par de condutores entrelaçados, tipo telefónico. A comunicação entre os dispositivos é realizada através de uma única linha, o cabo Bus para todo o sistema, reduzindo-se o tempo de projecto e de instalação. A cablagem não tem de ser modificada no caso de futuras alterações nas instalações.

É o único standard mundial para o Controlo de Edifícios (EN50090)



www.vestireme.com

Sistemas de Alarme - Vídeo vigilância - Display - Aparelhagens - Entradas digitais - Detecção de movimento - Dimmer - Sistemas Via Rádio - Gestão de Climatização - Gestão e Controlo de Estores - Comunicações - Controlo Centralizado - Sensores - Ecran Táctil - Sistemas Bluetooth - Controlo Horário - Sistemas de Biometria - Fechaduras Biométricas

Rua José Branquinho 85 – apartado 2059 – 3501 909 Viseu
 Telefone: 232 422263 / fax: 232 431909 / móvel: 96 5661866
 email: vestireme@netvisao.pt

13

ECOS da VIA-SACRA

A misteriosa Moura

Num horrível castelo abandonado, vivia um belo passarinho que maravilhava todos, quando cantava uma das suas melodias. Estava guardado por um gigante que assustava toda a gente e que tinha lançado um feitiço sobre este ser encantador. Na verdade, tratava-se de uma bela moura chamada Eunice que apenas se transformava nela própria durante a noite. Mas num brilhante dia de Outono, enquanto pássaro, escapou às garras do terrível gigante e conseguiu fugir pela janela mais alta do castelo. Quando passou por um jardim, ali ficou atraída por outros pássaros que entoavam belas melodias. Passava por aqueles campos o grande Alboazar, o príncipe do reino. Naquela solarenga manhã, encantado pela beleza da paisagem de Outono, com o seu tapete de tons castanhos e amarelos e pelo som que ecoava entre as árvores despidas, onde apenas algumas folhas teimavam em dançar ao ritmo da suave brisa que se fazia sentir, deixou-se ficar... ouvindo... Quando deu por si, já era noite e tinha à sua frente a mais bela moura que alguma vez já tinha visto...

Continua na próxima edição da *Ecos*, não percas!

5.º B, Estudo Acompanhado



Um rapaz chamado João

Havia um rapaz chamado João. Levava uma vida como a dos outros rapazes da sua idade, apesar de, ao contrário de muitos dos seus colegas, ser extremamente preguiçoso e mandrião. Levantava-se à hora do almoço, passava o dia agarrado à televisão e ao computador, nunca fazia exercício, nem passeava. Bem... Esta era a vida dele nas férias, naturalmente.

No tempo da escola, não era nen hum exemplo de pontualidade. Era sempre o último a chegar às aulas. As professoras aborreciam-se, a Directora de Turma falava com a mãe, esta reprendia-o a toda a hora, mas o João não mudava.

Certo dia, aconteceu uma desgraça... O pai morreu. Perante esta situação, a mãe ficou sem meios para criá-lo e a seus irmãos. Desesperada, ela obrigou o filho a trabalhar. Dali para a frente, as dificuldades foram muitas e o João tornou-se um trabalhador honesto e humilde.

Ana Alexandra Guedes, 6.º A

Mar

Mar, de ti veio a Vida.

Para mim, um simples
Olhar chega para me
Encantar e perceber-Te...
Tão belo e tão vasto,
O infinito...
Parece que vais
Até ao fim...
Do azul...
És Tu o único
Que me encanta.

Fazes-me sonhar!

Despeço-me de Ti
Com lágrimas,
Chegou a hora de dizer
Adeus...

Cátia Nunes, 6.º A

Construir na Diversidade

Pela diversidade no mundo inteiro,
Pela luta contra o racismo, a xenofobia
A violência,
Este é o nosso lema:
«Construir na diversidade».

Culturas em todo o lado,
Este é o nosso planeta:
Raças, cores, costumes, etc.

O mundo precisa da diversidade
De todos nós!

Assim viveremos com
Esperança e alegria,
Confiança e espírito,
Solidariedade e ajuda.

Vamos construir na diversidade!

Sempre na liberdade!

Jorge Lopes, 7.º A





Infante D. Henrique

Infante D. Henrique

O Infante nasceu no Porto(?), a quatro de Março, de 1394. O quinto filho da “Ínclita Geração” descende de grandes vultos da história europeia, quer por parte da sua mãe, Filipa de Lencastre, quer por parte do seu pai, D. João I.

É de salientar que quando o Infante nasceu, Portugal acabava de sair vitorioso de uma crise dinástica (1383-1385), consolidando a sua independência.

Dos grandes acontecimentos que ocorreram na sua vida, é de destacar que aos vinte e um anos, em 1415, é encarregue, pelo seu pai, de organizar uma frota que deveria partir para a conquista de Ceuta. Era objectivo de D. João I armar os seus filhos cavaleiros numa cerimónia de grande solenidade, segundo o costume daquela época, mas o Infante e os seus irmãos insistiram em receber as armas em verdadeira guerra, para onde o arrastava a sua inclinação e valor.

D. Henrique foi incumbido da investida inicial, atacando a cidade, onde se distinguiu, juntamente com os seus irmãos, D. Duarte e D. Pedro. É, então, armado cavaleiro, tal como era o seu objectivo. Pela sua acção decisiva, nesta batalha, o seu pai resolveu

agraciá-lo sendo feito Duque de Viseu e Senhor da Covilhã.

No ano seguinte foi-lhe confiado o governo de Ceuta. Aí teria de organizar o reino e fazer a manutenção dessa praça marroquina.

Em Viseu, fundou a sua Casa Senhorial que se tornou, em poucos anos, numa das mais significativas da sua época. O Infante aumentou largamente o seu património, o qual também foi consolidado com a sua nomeação, em 1418, como Administrador da Ordem de Cristo.

A Casa Senhorial garantiu-lhe uma força militar permanente e muitos rendimentos, quer em géneros, quer em moeda, que depois usou como forma de financiar outras expedições.

Há quem afirme que D. Henrique possuía na sua mente o objectivo de alcançar a Índia. Jaime Cortesão defende que o Infante queria atingir a Índia Oriental e estabelecer relações de amizade com o Preste João. A terra do Preste João estava conotada como sendo a Índia.

O Navegador, conforme foi evocado - não navegou muito, mas fez navegar os outros - esteve ligado à região do Algarve, nomeadamente a Sagres, onde, segundo muitos historiadores, teria fundado a mítica Escola de Sagres.

Em 25 de Maio de 1420, D. Henrique foi nomeado dirigente da Ordem de Cristo, que sucedeu à Ordem dos Templários, cargo que deteria até ao fim da vida.

O Infante D. Henrique empenhou a vida e alguns sonhos a impulsionar navegadores na descoberta de outras terras.

Gil Eanes

Sobre Gil Eanes temos poucas informações. No entanto, a fonte que nos transmite algumas informações é a *Crónica dos Feitos da Guiné*, de Gomes Eanes de Azurara que, apesar de nos dar uma identificação sucinta, é tanto mais importante, já que na mesma altura existem outras figuras com o mesmo nome que numa análise menos cuidada poderia levar à confusão.



Gil Eanes

Gil Eanes era natural de Lagos e escudeiro da casa do Infante D. Henrique, sendo o primeiro marinheiro português a contornar o Cabo Bojador e a navegar para sul dele, o que lhe valeu por parte do Infante reconhecimento, atribuindo-lhe, como prémio do notável feito, o grau de cavaleiro.

A passagem deste cabo por Gil Eanes constituiu um marco importante na expansão portuguesa, pois, por um lado, desfizeram-se os mitos medievais, destruindo a crença fixa dos mareantes de que o oceano não era navegável para além do Cabo Bojador; por outro, abriu-se o caminho para a exploração da costa ocidental de África.

Gil Eanes realizou ainda algumas viagens, depois do feito que o tornou célebre, das quais se destacam: em 1434/5 com Afonso Gonçalves Baldaia até Angra dos Ruivos e em 1444 com Lançarote até ao golfo de Arguim.

Bartolomeu Dias

Bartolomeu Dias foi um célebre navegador português, descendente de Dinis Dias. Ignora-se onde e quando nasceu, mas calcula-se que terá nascido provavelmente em 1450. Presume-se que Bartolomeu Dias foi escudeiro

da Casa Real e recebedor do Armazém da Guiné, durante o período entre 1494 e 1497.

Um dos acontecimentos mais marcantes na vida deste navegador é, com certeza, a passagem do Cabo das Tormentas.

As dificuldades aparecem quando se pretende determinar a data da partida de Bartolomeu Dias. João de Barros, a principal fonte de informações, reporta-se a finais de Agosto de 1487, uma vez que, segundo o autor, «...16 meses e 17 dias de Dezembro de 1488 para trás, chegamos ao mês de Agosto de 1487».

De acordo com Luís de Albuquerque na obra *Portugal no Mundo*, Dias partiu de Lisboa, em Agosto de 1487, desceram ao longo da costa ocidental africana até à Mina, onde fizeram o primeiro abastecimento, rumando ao rio Zaire. O instrumento fundamental para a realização da viagem foi a Carta de *Henricus Martellus*, desenhada em 1489.

Bartolomeu Dias liderou uma expedição que abriu as portas que permitiu aos Portugueses chegar à Índia, e, mais tarde, aos restantes povos europeus. Dobrar a costa ocidental africana materializou o sonho concebido pelo Infante D. Henrique.



Bartolomeu Dias



A viagem marítima de Bartolomeu Dias, que decorreu entre Agosto de 1487 e Dezembro de 1488, marcou a dobragem do Cabo das Tormentas e com ela estabeleceu-se a comunicação entre os Oceanos Atlântico e Índico.

Depois da passagem do Cabo da Boa Esperança, desta forma apelidado pela importância que o evento assumiu na empresa dos Descobrimentos, começámos a viver num universo aberto, abandonando-se assim o mundo medieval.

No entanto, Bartolomeu Dias perdeu a vida em 1500, numa viagem capitaneada por Pedro Álvares Cabral, quando seguia para a Índia. Acabou por morrer junto da sua descoberta mais famosa, o Cabo da Boa Esperança.



Pedro Álvares Cabral

Pedro Álvares Cabral

Pedro Álvares Cabral nasceu em Belmonte, Portugal, em 1467 ou 1468. Era filho de velhos fidalgos, famosos nas lutas contra os mouros e castelhanos; seu pai era Fernão Cabral, senhor de Azurara, alcaide-mor do castelo de Belmonte e D. Isabel de Gouveia. Casou-se com D. Isabel de Castro, terceira neta dos reis D. Fernando de Portugal e D. Henrique de Castela;

assim, aliou-se a uma das mais poderosas famílias da época.

Em 1478 entrou para a corte, onde fez parte da guarda pessoal de D. João II.

Descobriu o Brasil em 1500, sendo esta descoberta relatada na Carta de Pêro Vaz de Caminha sobre o achamento do Brasil.

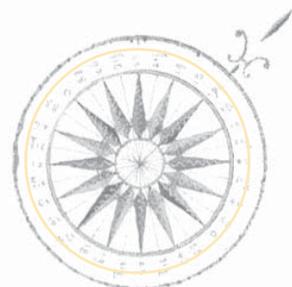
De volta da descoberta do Brasil e de sua missão nas Índias, ainda foi convidado por D. Manuel I para comandar a armada que faria a segunda expedição à Índia.

Na armada que partiu para a Índia, entre outros, seguem Pêro Vaz de Caminha, cronista d'el rei, e ainda Bartolomeu Dias, o primeiro a dobrar o Cabo da Boa Esperança; seguem ainda o seu irmão, Diogo Dias, e Nicolau Coelho, que foi um dos comandantes da expedição de Vasco da Gama. Saíram do Tejo, em 9 de Março de 1500, treze navios (dez naus e três caravelas). A armada navegou obedecendo ao condicionalismo físico a que estava submetida e seguiam correctamente as precisas instruções de Vasco da Gama e conhecimentos náuticos.

No dia 22 de Abril estava descoberto o Brasil. "Neste dia, a hora de vésperas, houvemos vista de terra!"

No dia 24 (ou 25) de Maio, um repentino vento na proa fez virar quatro navios, entre eles a caravela de Bartolomeu Dias. No regresso, a armada ainda perdia a nau grande. Dos treze navios que haviam deixado Portugal há mais de um ano, cinco perderam-se no mar e um outro foi incendiado.

Morreu em 1520, provavelmente em Santarém, sem ter nenhuma ideia da grande nação que ajudarc





Desculpa a pergunta: mas hoje já viste a sua cara?

“Que pergunta disparatada! Se já vi a minha cara?!... Ora essa! É claro que nunca vi a minha cara olhando para ela directamente. O mais que poderei conseguir é ver a ponta do nariz com um olho aberto e outro fechado. Mas não tenho dificuldade nenhuma em ver a minha cara toda, com olhos, nariz e boca, com orelhas, queixo e testa. Basta olhar para um espelho, e pronto. Aí está a minha cara.”

Não posso duvidar da sinceridade das tuas palavras, mas desculpa a insistência: tenho a impressão de que nunca viste a tua cara. Essa do espelho não me convence. Ora vai buscar um espelho, se fazes favor, e vamos fazer algumas experiências:

Começa por pegar numa folha de papel e escreve nela, por exemplo, o teu nome próprio. Agora vira o papel para o espelho, olha e vê o que lá está reflectido. Que te parece? Acha que o que vês no espelho é o nome que está escrito no papel? Então lê o que lá está.

Acredito que sejas capaz de ler, porque já sabes o que lá escreveste. Mesmo assim terás de ler da direita para a esquerda, que é o contrário do que costumamos fazer quando lêmos directamente o que está escrito.

Não vale a pena gastar mais palavras com o caso. O que estás a ver no espelho não se apresenta igual àquilo que escreveste. Disso não tens dúvidas, com certeza.

Pega num jornal ou num livro aberto, vira-o para o espelho e lê o que está escrito, mas olhando para o espelho. És capaz de ler? Está tudo ao contrário, não está?

Então olha agora para a tua cara. Achas que estarás a vê-la conforme ela é, ou que estarás a vê-la «ao contrário»? Se isso aconteceu com o jornal e com o livro, por que é que não há-de acontecer com a tua cara? Tem paciência e resigna-te, por muito que te

custe. Terás que te convencer que a tua cara, no espelho, está «ao contrário», e que foi sempre assim que a viste!

As pessoas que olham para ti, essas sim, é que sabem como é a tua cara. Até estou a pensar que, se te encontrasse a ti próprio na rua, eras capaz de não se conheceres!

Vamos aprender a escrever mensagens para serem lidas à frente de um espelho:

Desenha um A na tua folha de papel, bem direito, sem o inclinares nem para um lado nem para o outro. Volta a letra para o espelho e olha para ele. Que notas? Está diferente da que fizeste no papel, ou não?



Não está diferente; está na mesma. Agora desenha um R. Olha para o espelho. Que tal?



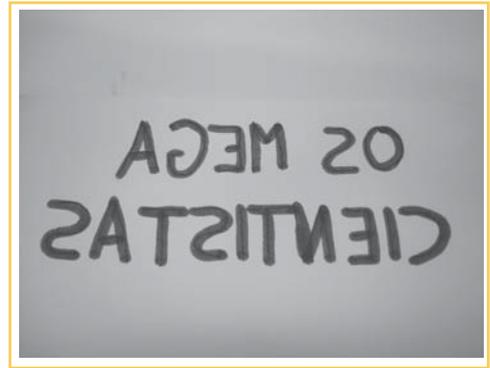
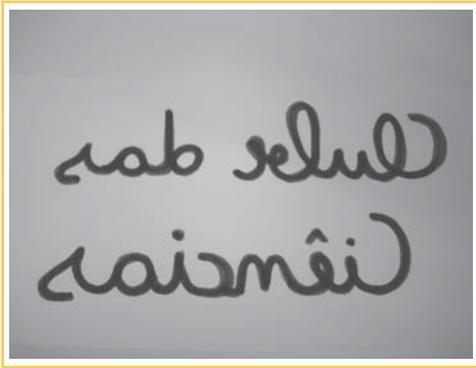
Está «ao contrário»! Pois está. O meu amigo, quando traçou o R no papel, desenhou a barriga voltada para o lado direito e agora,



olhando-o no espelho, vê que a dita barriga está voltada para o lado esquerdo. Está «ao contrário». Por que será que o A, o O, o M, e também o H, o I, o T, o V, o X ficam direitos quando são vistos ao espelho, e o R, assim como o B, o C, o D, etc., ficam «ao contrário»? Estás a ver qual é a resposta, não estás?

Agora para escrever as mensagens só tens que ter o cuidado de desenhar as letras da palavra ao contrário.

Coloca as frases seguintes à frente de um espelho e descobre as mensagens que estão escondidas.



Agora tenta tu também escrever algumas mensagens secretas, que possam ser apenas lidas à frente de um espelho.

Adaptado do livro: "Física no dia-a-dia" de Rómulo de Carvalho.

Vá de Férias... Vá com...

Preços especiais:

CARAÍBAS

BRASIL

CABO VERDE

EGIPTO

E OUTROS

mazaltur
Agência de Viagens e Turismo Lda.

Grátis: Faça a reserva da sua viagem connosco e ganhe 1 (uma) hora de estacionamento.

Centro Comercial D. João I
Av.º Almirante Afonso Cerqueira
Lote 363, 1.º Piso - Loja A0
(Junto aos Bombeiros Municipais)
3510-076 VISEU - PORTUGAL

Telef. +351 232 468 492
Fax +351 232 468 527
E-mail: geral@mazaltur.com
www.mazaltur.com
Assoc. 1211208

PASSAGENS AÉREAS PARA TODO O MUNDO RESERVAS DE HOTÉIS VIAGENS PERSONALIZADAS VIAGENS ORGANIZADAS INDIVIDUAIS E PARA GRUPOS RENT-A-CAR VISTOS CONSULARES





Quem era Ulisses?



O casamento da minha mãe , de Alice Vieira

Li o livro “O casamento da minha mãe” e decidi falar sobre ele, porque o acho muito cativante.

Este livro retrata uma parte da vida de Vera, uma menina que, desde que nasceu, é rejeitada por todos. A mãe, que segue uma carreira de modelo, nunca está em casa. Vera vê-a muito raramente. Às vezes, Vera apenas vê a mãe nas capas das revistas: “Niki Athouguia (é o nome artístico da mãe) decide casar-se e ter muitos filhos” ou “Niki Athouguia no Brasil...”

Vera, ao nascer, foi deixada em casa de Dona Elisa, mulher de um primo afastado. Esta está sempre a dizer-lhe: “Tu a mim não és nada”.

Vera tem três amigos especiais: o Lourenço, que é seu professor; o Duarte, um ex-marido da mãe, que prometia que um dia os três iriam viver para o Hawai; e o Zé Lucas, o rapaz por quem a Vera está apaixonada.

Mas, um dia, num dos casamentos da mãe, entre a multidão de fotógrafos e pessoas que ela desconhece, aparece alguém capaz de lhe mudar a vida...

Ulisses, o rei lendário de Ítaca, filho de Laertes, pai de Telémaco e esposo de Penélope, foi um dos principais heróis do cerco de Tróia, onde se distinguiu pela sua prudência e esperteza. O regresso de Ulisses à pátria constituiu o assunto da Odisseia, grande poema épico de Homero. Existem episódios interessantíssimos no longo regresso deste homem à sua terra, entre eles a sua estadia na ilha de Polifemo, a quem cegou o único olho; a transformação dos seus companheiros em porcos pela feiticeira Circe; a forma como escapou ao encanto das sereias, fazendo-se amarrar ao mastro do navio; a maneira terna como foi reconhecido pelo seu cão, quando regressou a Ítaca, etc., etc.

Segundo a lenda, Ulisses, nas suas viagens, veio ao território ibérico e fundou à beira do Tejo uma cidade, «Olissipo», hoje Lisboa.

Adorei ler o livro de *Ulisses*, de Maria Alberta Menéres! Fascinantes e sedutoras são as aventuras de Ulisses!

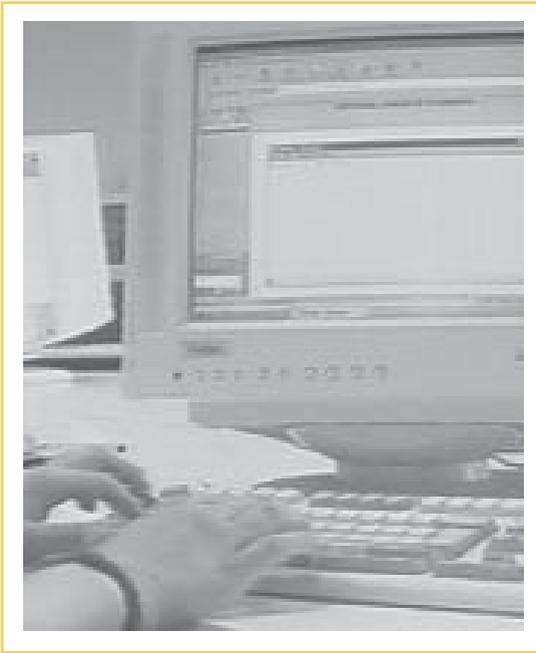
Convido-vos a ler o livro, e muitas estranhas viagens ireis realizar, acompanhando o nosso herói a casa, para junto da sua amada Penélope.

Ana Alexandra Guedes, 6.º A

Maria Alves Ruy, 6.º A



A Internet



Todos nós já conhecemos os benefícios do uso da *Internet*, mas queríamos que com este artigo todos pensassem naquilo que a *net* pode ter de prejudicial. Na pesquisa que realizámos para este trabalho, descobrimos que o uso excessivo da rede pode viciar tanto como as drogas. O uso abusivo está a criar uma nova de categoria de pessoas solitárias, que se refugiam nos computadores, já não se interessando pelo mundo real. Dizem os especialistas que se torna uma obsessão como o vício do jogo, cujos efeitos se assemelham aos da dependência das drogas químicas. Um viciado em *Internet* costuma ficar triste e ansioso quando não está conectado, desenvolvendo uma necessidade permanente de estar a *navegar* por períodos cada vez mais longos, para alcançar níveis de satisfação elevados. Esta doença tem já

uma designação - uso patológico da *Internet*.

A *Internet* está em todos os lugares: no emprego, na escola e até nas ruas. Existe já em todo o mundo mais de um bilião de utilizadores. As pessoas começam a perceber a necessidade de limitar o acesso à *web*. Por isso, as empresas e as escolas demonstram a preocupação de tornar o acesso mais racional e menos perigoso. No caso das famílias, a preocupação devia ser maior, pois, neste caso, o que está em questão é a formação das crianças, que estão mais expostas aos males da *net*. Além do uso excessivo, já referido, traz problemas como o aumento sem fronteiras da pedofilia e da pornografia.

A dependência digital é também um problema para as empresas, pois ficámos a saber que 70 % do tráfego em sites eróticos ocorre durante o horário laboral. Por exemplo, a *Xerox Corporation* dos Estados Unidos demitiu, num único dia, 40 funcionários por acederem a páginas eróticas durante o trabalho.

Em alguns países começaram já a surgir grupos terapêuticos relacionados com esta nova dependência. Os psicólogos afirmam que a *Internet* vicia e que, apesar disso, poucas pessoas se dão desta realidade.

viseu mat
Materiais para construção

Telef - 232 452209
Telem - 918 681 170

R. Mário Pais da Costa
Alto de Abraveses
Viseu



A NOVA ARCA DE NOÉ

O povo bíblico partilha com outros povos do Médio Oriente histórias intrigantes sobre a criação do mundo e os primeiros tempos da vida na Terra. Numa dessas histórias, diz-se que Deus deu ao homem e à mulher a missão de crescer e multiplicar-se, mas também, imaginem, “*dominar a Terra*”. Com isto queria dizer que o homem e a mulher eram senhores da Terra, deveriam tirar dela todo o proveito. A Terra era lugar de felicidade, onde as criaturas de Deus deveriam viver em perfeita harmonia. “*E Deus viu que isto era bom.*” (Gn. 1, 25)

O bom pai dá liberdade aos seus filhos, mas mistura-lhe sempre uma certa dose de responsabilidade. E vai acompanhando o desenrolar dos acontecimentos! O Homem, qual filho pequeno, não aguentou por muito tempo o peso da responsabilidade. E Deus, conta-nos a Bíblia numa outra história partilhada pelos povos antigos, teve que intervir. Estava tão zangado com a maneira como o Homem “*dominava*” a Terra, a corrompia e enchia de violência que decidiu acabar com toda a criação através de uma grande inundação, o dilúvio universal.

Deus não levou o seu plano por diante sem antes nos dar outra oportunidade. Fê-lo através de Noé, “*homem justo e piedoso*”, a quem pediu que construísse uma grande barca para aí albergar toda a sua família e um casal de cada espécie de todos os animais domésticos, selvagens e das aves. E todos

viveram em harmonia durante o tempo em que decorreu o dilúvio e a vida na Terra era destruída.

Conta-nos também a Bíblia que Deus ficou tão traumatizado com o dilúvio que prometeu não voltar a destruir a Terra. Mas aquilo que Deus prometeu não voltar a fazer esforça-se o Homem por conseguir, fazendo andar a Terra, qual barca de Noé, à deriva sobre as ameaças da poluição, da degradação do ambiente, do efeito de estufa, da desertificação, da falta de água, das chuvas ácidas... Será que o Homem vai conseguir destruir a vida sobre a Terra? É bem provável!

Na Arca de Noé conviveram pacificamente, durante meses, pessoas e animais domésticos e selvagens. No Planeta Azul, a “*Nova Arca de Noé*” que nos abriga, temos de reaprender a viver e a conviver em harmonia uns com os outros e com a Natureza.

“*Construir na Diversidade*” é procurar cada um fazer a diferença. Não são precisos muitos nem grandes gestos, basta não ficarmos parados e fazermos a nossa pequena parte. Só assim manteremos a barca em condições de navegabilidade e a sua tripulação feliz a empreender a viagem da sua vida. A barca não é nossa. É fruto de uma herança que temos obrigação de passar, em bom estado, às gerações futuras.

Nem a barca nem a viagem são assim tão grandes. É fácil, se quisermos.

Daive Costa

O que for ser ?



- Pinta a vermelho todas as zonas assinaladas com números representados pelas expressões:

$67 - 57 - 7 + 3$	$26 - 16 - 5 + 3$
$67 - (57 - 7) + 3$	$26 - (16 - 5) + 3$
$67 - (57 - 7 + 3)$	$26 - (16 - 5 + 3)$
$67 - 57 - (7 + 3)$	$26 - 16 - (5 + 3)$

- Pinta a azul claro as zonas assinaladas com:

- O menor número ímpar de dois algarismos.
- O maior divisor de dezassete.
- O número de lados do triângulo.

- Pinta de azul-escuro as zonas assinaladas com:

- O número de vértices de um pentágono.
- A soma de três com o dobro de cinco.
- O número de arestas de uma pirâmide octogonal.
- O perímetro de um quadrado com 2,5 de lado.
- A área de um rectângulo de dimensões 2 e 3,5.

- Pinta de preto as assinaladas com:

- O menor número ímpar.
- O número de lados de um quadrilátero.
- A área de um rectângulo de dimensões 4 e 4,75.
- O quadrado de 4.

8 Sudoku 4

7	5			4		2	9	
9	4					3	5	
		8	3		9	2		
		4	4		1			
		1	2		8	5		
3	6	7				4	1	
9	4			2			6	5



Encontra as onze
palabras
relacionadas com
a quadra
natal cia.

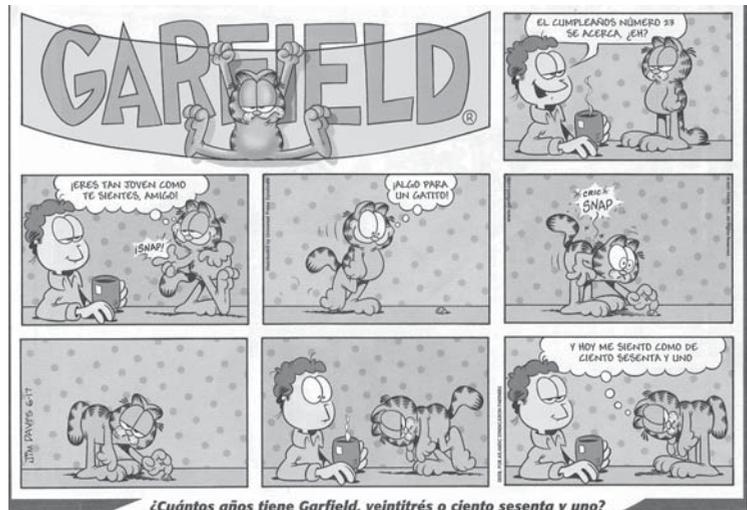
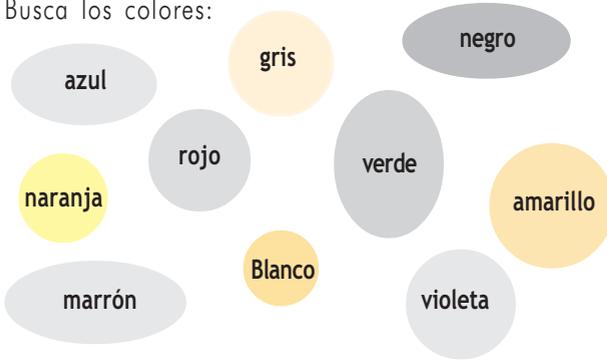


A	M	Z	N	P	R	F	E	L	I	C	D	A	D	E	U	
S	G	F	N	P	X	A	V	I	E	A	R	L	I	P	O	S
J	B	R	A	R	E	T	I	O	L	A	N	A	U	N	I	L
X	C	E	A	E	R	N	O	T	A	L	A	C	I	E	D	A
A	O	F	E	S	L	A	I	C	I	D	O	E	F	V	E	S
E	N	A	P	E	S	T	R	O	R	L	A	S	T	E	D	N
P	S	L	O	P	I	A	G	S	O	N	H	O	S	I	T	A
A	Z	E	V	I	N	H	G	A	F	E	L	I	Z	A	D	T
L	O	G	E	O	S	L	G	N	E	S	T	C	T	A	R	L
Z	A	R	Z	P	I	S	A	H	O	T	E	G	A	N	J	O
A	D	I	I	A	T	F	S	H	O	T	E	A	N	J	O	S
M	A	A	N	I	R	P	I	T	E	A	M	A	L	M	T	E
E	S	P	H	F	L	A	N	S	Q	L	O	Q	U	E	R	L
R	O	Z	O	A	A	Z	A	T	P	I	R	R	T	I	E	I
I	N	O	S	E	S	E	S	R	E	C	Z	A	I	G	L	A
R	H	J	E	S	U	S	L	E	F	E	H	N	O	L	A	Z
O	C	T	O	L	A	R	I	N	O	P	D	I	V	R	S	A

Clube de Espanhol

Sopa de colores

Busca los colores:



¿Cuántos años tiene Garfield, veintitrés o ciento sesenta y uno?



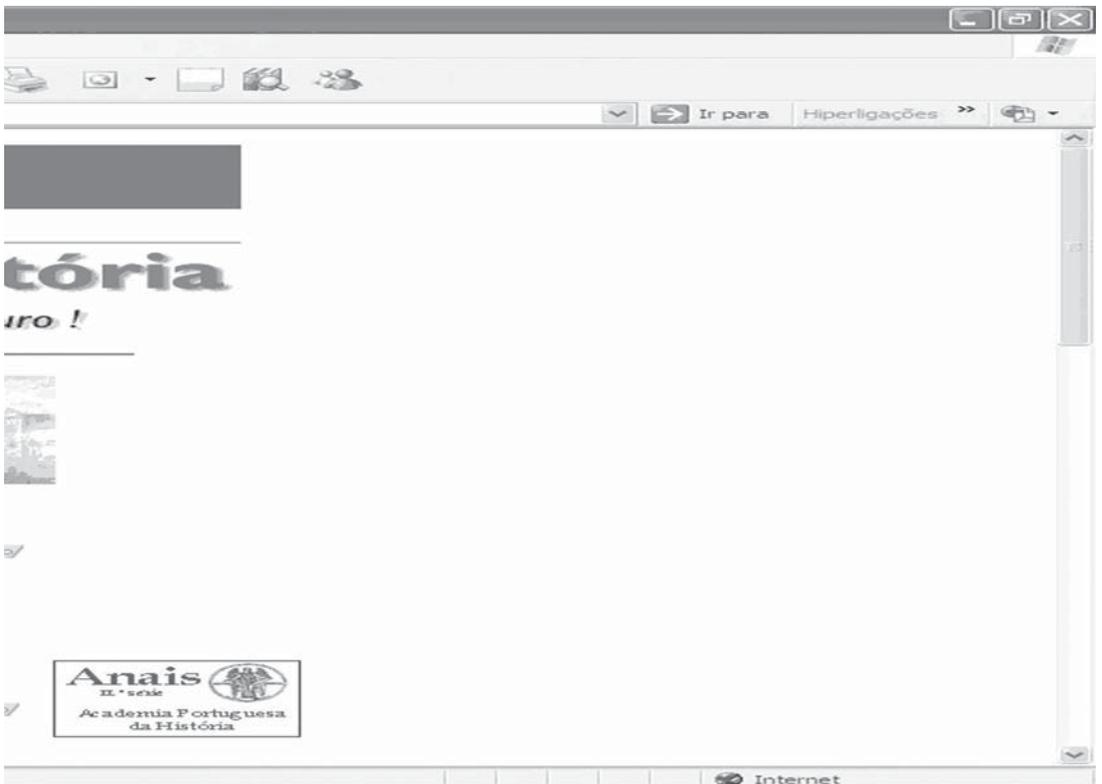
WWW WWW WWW WWW

Destaque História

O *Portal da História* é um projecto de divulgação da história. Neste sítio, podemos encontrar inúmeros documentos relacionados com a história, nomeadamente a história de Portugal. Os assuntos abordados têm sempre uma cronologia mais ou menos desenvolvida, biografias dos autores e das personagens históricas, e vários artigos específicos.

Este site conta, na sua primeira página, com um conjunto de link's de temas em destaque. À esquerda, podemos encontrar uma barra de menus com outros temas de interesse, e ainda uma área de pesquisa. Realce para um link (banner, no topo da página), que nos dá acesso a um dicionário histórico, corográfico, heráldico, biográfico, bibliográfico, numismático e artístico de Portugal.

URL: <http://www.arqnet.pt>



WWW WWW WWW WWW





NOTÍCIAS DA APAVISA

REUNIÃO DA ASSEMBLEIA GERAL NO DIA DO COLÉGIO

Como já é habitual, realizou-se a primeira reunião da Assembleia Geral da nossa Associação no Dia do Colégio (7 de Outubro), assinalado no dia 6 anterior por aquele ter coincido com um sábado.

Mais uma vez, registámos com agrado a larga participação dos pais / encarregados de educação na dita reunião e nos encontros com a Direcção do Colégio, num novo e desafogado espaço que é o Pavilhão Multiusos, e com os(as) Directores(as) de turma dos nossos educandos.

Na reunião, foram apresentados e aprovados os Relatórios de Actividades e Contas de 2005/06 e eleitos os órgãos sociais para o presente ano de 2006/07, aos quais concorreu uma única lista.

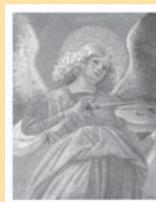
Foi igualmente apresentada e aprovada a proposta de manutenção do valor a pagar por cada encarregado de educação, referente à quotização do presente ano lectivo (€ 30,00 por cada período escolar, a serem pagos na Secretaria do Colégio, contra a apresentação do respectivo recibo).

A concluir o dia, teve lugar a primeira reunião dos pais / encarregados de educação com o(a) Director(a) de Turma dos seus educandos.

É certo que ocorreu numa hora um tanto tardia, a coincidir com a do jantar, o que, na generalidade, obstou a que o encontro com o elo principal na relação Escola - Família não tivesse decorrido com o tempo e serenidade necessários e imprescindíveis à qualidade dessa relação, pelo que, no próximo ano, dever-se-á antecipar um pouco a reunião da Assembleia Geral.

A Direcção da APAVISA

Mensagem de Natal



Nesta quadra festiva que atravessamos, a APAVISA manifesta os seus votos de um Feliz Natal e um Ano Novo pleno de sucesso pessoal e profissional, para toda a Comunidade Educativa do Colégio da Via-Sacra.

CONTACTAR A APAVISA

Em placar existente no salão polivalente do edifício principal, constam o Plano de Actividades e a identificação e contacto dos elementos que integram os órgãos da APAVISA. Quem pretender contactar a Associação, poderá ainda deixar comunicação escrita na caixa de correio existente no mesmo salão.

PLANO ANUAL DE ACTIVIDADES

Em reunião realizada em 18 de Outubro, em que também esteve presente a Direcção do Colégio, foi apresentado e aprovado o Plano de Actividades para 2006/07 (ver caixa).

PLANO DE ACTIVIDADES
PARA O ANO LECTIVO DE 2006/07

É compromisso da APAVISA assumir uma postura de diálogo, abertura e cooperação com a Direcção do Colégio, tendo sempre presente o sucesso educativo dos nossos educandos.

- Colaborar com a Direcção Executiva na:

- Resolução dos problemas relacionados com as acessibilidades na área envolvente do Colégio, encetando negociações com as entidades que superintendem na matéria, com vista à melhoria das condições de circulação automóvel e de segurança efectiva para os nossos educandos.

- Participação na revista “Ecos da Via-Sacra”, com a redacção de textos e angariação de publicidade.

- Participação em reuniões de órgãos do Colégio, nomeadamente o Conselho Pedagógico e a Direcção Executiva.

- Desenvolver as seguintes actividades, distribuídas por três domínios:

Educação

- Realização de uma Conferência - Debate, no 2.º ou no 3.º período, destinada a Pais / Enc. de Educação e Professores, sobre um tema pertinente ligado à formação dos nossos educandos ou ao papel dos Pais / Enc. de Educação nessa mesma educação / formação.

Escola / Família

- Promoção de um “Dia da Família”, no Colégio e no decurso do 2.º ou do 3.º período, com a realização de actividades lúdicas, desportivas e outras que visem uma interacção diferente entre alunos e seus Pais / Enc. de Educação, com o apoio dos Professores.

- II Passeio Pedestre da APAVISA, no 3.º período, aberto a toda a comunidade escolar.

- Campos de Férias para os alunos, nas interrupções da Páscoa e do Verão, em parceria com o Instituto Português da Juventude e em complemento de actividade similar que o Colégio tem realizado no Verão.

Saúde

- Breve formação sobre “Suportes Básicos de Vida”, para os Corpos Docente e Não Docente do Colégio, em parceria com o INEM - Instituto Nacional de Emergência Médica.

- Sessões de sensibilização para os educandos sobre Higiene Oral e Obesidade / Alimentação saudável.

- Outras áreas de intervenção:

- Realização de reuniões com Pais / Enc. de Educação, no decurso do 1.º e do 2.º período escolar, com vista a auscultar as suas preocupações e sugestões.

- Promoção da revisão efectiva dos estatutos da APAVISA.



ECOS da DIVERSIDADE

Ecos são repetições de sons...
E quantos sons se repetem dentro de nós...
Sou repleta de diversidades enquanto ser humano,
sou única, apesar de ter uma irmã gêmea,
sou mãe única de dois filhos únicos.
Sou muitos sonhos e sentimentos, sou medo
e confiança, bondade e intolerância.

Chega a época do Natal... final de ano... mais um ano (também único!).
E é nesta época que dizemos esquecer as diferenças, que somos todos iguais, perdoaremos e seremos perdoados, com os corações abertos...
E meu coração tornar-se-á uma manjedoura que acolhe Deus-menino em mim.

Estou longe, muito longe de minha terra...
sou diferente, vim de uma terra além-mar.
É hora de celebrar junto aos entes queridos...
Parte de mim vibra ao pensar nos presentes... presente, palavra tão diferente!
Penso agora em minha família aqui presente, meus filhos, meu marido, ao meu lado na noite de Natal. Penso no presente (sim, material), que fará com que os olhos de meus filhos brilhem e possam sonhar seus sonhos de criança.
Relembro minha querida avó, presente mas para todo o sempre ausente de nossas vidas. A nossa bivózinha partiu... nosso Presépio este ano terá mais um anjo...
Presentes estão meus familiares dentro de meu coração, ausentes em outra terra, distantes. Meus pais e meu avô... estrelas cintilantes que estarão além-mar.

Diversidade. É preciso construir na diversidade.

Nada é mais diverso que as emoções humanas que afloram nesta época.
Alegrias por uns, tristezas por outros, lágrimas e sorrisos, renascer após a morte.

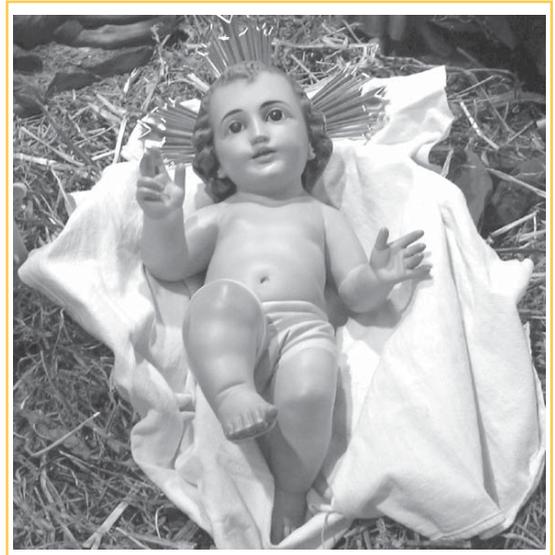
Deus-menino traz bênçãos que esperamos perdurar todo o novo ano, muitas vezes nem nos apercebemos delas, tão ínfimas e tão grandiosas.

Celebrar com a mesa farta e ausentar-se da miséria humana...

Quem sou? Onde estou? Para onde vou?
Sou mulher, sou humana, tão única, tão diferente.
São essas nossas diferenças que nos tornam tão iguais... à imagem e semelhança do PAI.

Feliz Natal! Boas Festas!

*Rosanna Marotti Cardoso,
Encarregada de Educação*



A Sé

No dia 1 de dezembro, um dia de commemoracão gloriosa e festa nacional, fomos assistir a um *Te-Deum* em acção de graças, na Sé. Aproveitando esta occasião, fizemos uma visita de estudo de arte religiosa a este bello templo.

Já lá tinhamos ido, mas a visita estava incompleta. E' muito antiga a Sé e tem trabalhos de epochas muito differentes. Conta a historia que já D. Theresa e o Conde Andeiro estiveram ali de visita. A frontaria, em estylo romano, é de granito, mas sem trabalho de admirar.

A Sé está dividida em tres naves. Ao cimo da central fica o altar-mór, todo em talha dourada. A abobada da igreja é em estylo ogival ou gothico e está apoiada em seis pilares isolados que terminam por capiteis dourados.

No ponto da intercepção dos arcos estão medalhões dourados com ornatos e brazões com legendas, um delles com a data em que foi feita a abobada. Na sachristia ha dezeseis quadros, sendo quatro grandes, todos feitos por Grão Vasco, pintor visiense. Os quadros grandes são : o de S. Pedro que é o de maior valor, tendo duas paisagens dos lados, uma representando a scena do *Quo vadis* e outra o encontro de N. Senhor com os pescadores, um dos quaes era S. Pedro ; o do martyrio de S. Sebastião; o da descida do Espirito Santo sobre os Apostolos, e o do Baptismo de Jesus Christo. O quadro de S. Pedro tem sido muito apreciado por nacionaes e estrangeiros, pois é uma obra de inestimavel valor.

Dos pequenos, o que é mais digno de menção é o de S. Jeronymo. O tecto é em estylo renascença. As cadeiras do côro sao tambem estylo renascença. No côro de cima, a servir de estante de coró, encontra-se um pelicano em metal, de grandes dimensoes e de muito valor artistico.

O pelicano é um symbolo de Jesus Christo. Tambem ali ha apreciaveis illuminuras num pergaminho que contem os nomes dos bemfeitores por quem os Capitulares rezam. Os claustrós são muito elegantes e em estylo romano.

As ameias teem muito bonitas vistas para toda a cidade e teem tambem um relógio de sol. A sala do capitulo é uma vasta sala illuminada por duas portas que dão para uma varanda. Até ao meio da parede estão azulejos representando varias scenas, algumas de guerra.

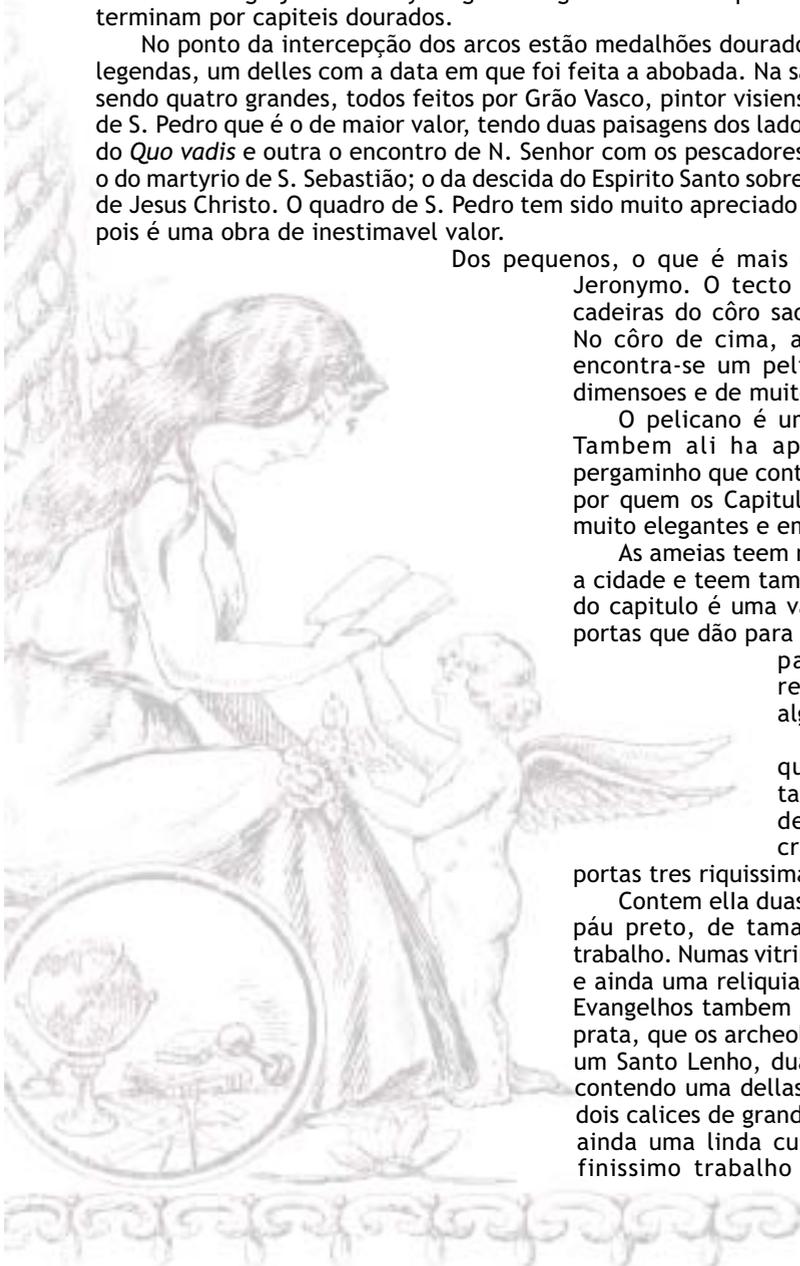
Tem pendentes da parede quatorze quadros, representando diversos mysterios da vida de Jesus Christo, e ainda um crucifixo. A sala tem sobre as portas tres riquissimas sanefas franjadas.

Contem ella duas mesas com uma banquetta de páu preto, de tamanho grande e de apreciavel trabalho. Numas vitrines estão muitas e ricas alfaias e ainda uma reliquia de S. Theotonio, um livro de Evangelhos tambem de muito valor, com capas de prata, que os archeologos dizem ser do seculo XIII, um Santo Lenho, duas urnas em estylo bisantino, contendo uma dellas as reliquias de S. Sebastião, dois calices de grande valor material e artistico, e ainda uma linda custodia de prata dourada, de finissimo trabalho em estylo manuelino. Mais

queriamos vêr, mas não houve tempo, tendo ainda assim nós gasto duas horas e meia, nesta ligeira visita.

A. Figueiredo e Silva (alumno do 2.º anno)

In "Echos da Via-Sacra", Anno I, Viseu, 20 de Dezembro de 1908, Número 1



Dia de Natal

Hoje é dia de ser bom.

*É dia de passar a mão pelo rosto das crianças,
de falar e de ouvir com mavioso tom,
de abraçar toda a gente e de oferecer lembranças.*

*É dia de pensar nos outros. Coitadinhos, nos que padecem,
de lhes darmos coragem para poderem continuar a aceitar a sua miséria,
de perdoar aos nossos inimigos, mesmo aos que não merecem,
de meditar sobre a nossa existência, tão efêmera e tão séria.*

...

Mas a maior felicidade é a da gente pequena.

*Naquela véspera santa
a sua comoção é tanta, tanta, tanta,
que nem dorme serena.*

*Cada menino
abre um olhinho
na noite incerta
para ver se a aurora
já está desperta.
De manhãzinha,
salta da cama,
corre à cozinha
mesmo em pijama.*

...

*Dia de Confraternização Universal,
Dia de Amor, de Paz, de Felicidade,
de Sonhos e Venturas.*

É dia de Natal.

*Paz na Terra aos Homens de Boa Vontade.
Glória a Deus nas Alturas.*

António Gedeão

